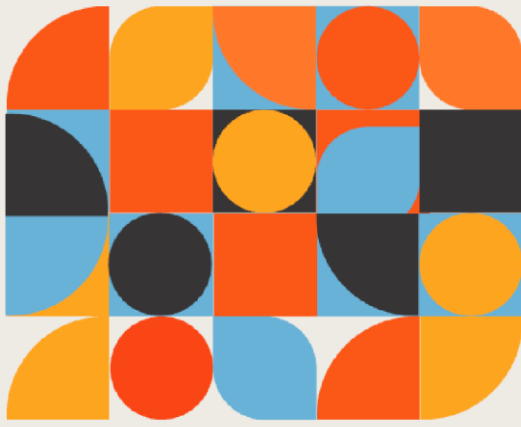




**20º COLÓQUIO
DE MODA**

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

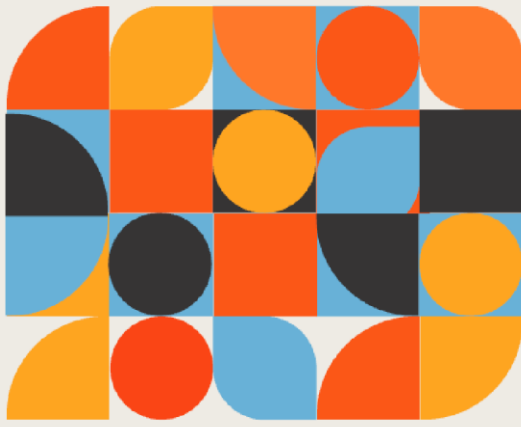
UMA DIVA EM TRANSIÇÃO: MARIA CALLAS, A DIVINA DESORIENTADA

Viana, Fausto; Livre-docente; Escola de Comunicações e Artes, USP, faustoviana@usp.br¹

RESUMO

Imogen West-Knights, jornalista radicada em Londres, escreveu para o The New York Times sobre a origem do termo Diva e de como esta definição foi se transformando desde o primeiro momento em que é citada por Théophile Gautier (1811-1872, crítico francês do século 19), ao se referir à cantora de ópera italiana Giulia Grisi (1811-1869), até as novas maneiras de enxergar uma Diva, que não raro são usadas para definir vagabundas, prostitutas ou até mesmo estrelas da música, por exemplo, que fazem exigências descabidas para fazer um show. A palavra Diva, no entanto, ainda pode ser usada para definir alguém que combina raro e excepcional talento, beleza, capacidade de criar mitos e sabe – a seu modo, muitas vezes peculiar – lidar com o público e a imprensa. Longe de utilizar apenas as fofocas dos bastidores (“A Callas emagreceu porque engolia lombrigas em taças de champanhe”), este artigo vai se valer das premissas citadas para entender a definição de Diva através do soprano Maria Callas, ícone mundial incontestado quando se pensa em uma Diva. A gorda Callas recebe um aviso / alerta / ameaça da figurinista e costureira italiana Elvira Leonardi Bouyere (1906- 1999), a Biki, e sai dos 108 para 63 quilos (ou 53, como conta a lenda), conselho endossado pelo diretor Lucchino Visconti (1906-1976), que a dirigiria em seus maiores sucessos, incluindo a famosa produção de La Traviata no Alla Scala de Milão em 1955, com figurinos criados por Lila De Nobili (1916-2002). A persona e as personagens dividem então o espaço – Dior e Yves Saint-Laurent pela moda, Piero Tosi e as citadas De Nobili e Biki (que poderia ser comparada à figura do stylist de hoje) pelo traje de cena – e as joias (fartamente oferecidas por seu marido industrial Giovanni Battista

¹ Professor de cenografia e indumentária no Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP. É autor, entre outros, dos seguintes livros: Para documentar a história da moda: de James Laver às blogueiras fashion; O Traje de cena como documento; Dos cadernos de Sophia Jobim. Desenhos de história da moda e de indumentária e O figurino teatral e as renovações do século XX.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Meneghini 1896-1981) e roupas (que ela, em entrevista, diz que queima ocasionalmente para se livrar de triste memórias que elas carregam) redefinem a ainda jovem Maria Callas, que posteriormente abandona o marido para viver com o armador grego Aristóteles Onassis (1906-1975), que por sua vez a abandona para casar com a americana – e tão ícone da moda como ela – Jacqueline Kennedy (1929-1994). Um destino trágico, muito adequado ao perfil de Diva, Callas (de origem grega), *Povera Donna*, morre sozinha em seu apartamento *in questo popoloso deserto che appellano Parigi*, de ataque cardíaco ou suicídio, como sugere seu ex-marido Meneghini. O artigo investiga mais profundamente, a partir de declarações da própria Callas e daqueles que a vestiram, tanto os criadores da moda como os de traje de cena, já que a persona criada (ultrapassou os muros dos teatros e dos grandes palcos), como o traje foi determinante neste processo. As fontes impressas – AMARANTE (2024), HUFFINGTON E FEIST (1996); e Catálogo (2017) – serão complementadas pelas publicações feitas nos jornais The New York Times e The Guardian; no site Europeana; artigos, vídeos e textos publicados pelo Museu Victoria and Albert, de Londres; pelo Teatro Alla Scala, de Milão e pelo site do Museu Maria Callas, em Atenas. O filme Maria, lançado em 2024 e estrelado por Angelia Jolie com figurinos de Massimo Cantini Parrini, não é o tema deste artigo.



Palavras-chave: Maria Callas; Traje de cena; Diva.

Bibliografia:

AMARANTE, Angelo. Maria Callas: uma voz de outro século. São Paulo: Ibis Libris, 2024.

CATÁLOGO da exposição "Maria Callas". Silvava Editoriale, 2017.

HUFFINGTON, Arianna; FEIST, Hildegard. Maria Callas, a mulher por trás do mito. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

